

PARÂMETROS BIOQUÍMICOS DE COELHOS DE ESTIMAÇÃO (*ORYCTOLAGUS CUNICULUS*)

Luize Brenner

Kimberli De Oliveira Duarte

Jessica Laux

Elisandro Oliveira Dos Santos

Mariangela Da Costa Allgayer*

Universidade Luterana do Brasil

*mallgayer@ulbra.br

INTRODUÇÃO

Devido aos diferentes métodos laboratoriais utilizados na prática, faz-se necessário definir os valores de referência próprios de cada laboratório para que haja uma interpretação adequada dos valores obtidos, e assim, atender melhor os pacientes na rotina clínica.

Tabela 1: Médias, margens de erro e intervalo de referência para parâmetros bioquímicos de coelhos de estimação adultos e saudáveis.

PARÂMETROS	N	MÉDIA	MARGEM DE ERRO*	INTERVALO DE REFERÊNCIA
Albumina (g/dL)	8	4,55	0,58	3,97 – 5,13
ALT (UI/L)	10	54,49	13,11	41,38 – 67,6
Creatinina (mg/dL)	19	1,18	0,10	1,08 – 1,28
GGT (UI/L)	18	24,11	3,24	20,87 – 27,35
Ureia (mg/dL)	21	42,39	4,41	37,98 – 46,8

*Intervalo de Confiança usando a distribuição T.

OBJETIVOS

Estabelecer parâmetros bioquímicos de coelhos de estimação atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Luterana do Brasil.

METODOLOGIA

- Amostras de soro e plasma
- N: 21 animais – 13 fêmeas e 8 machos
- Raças: *Mini Lop*, *Mini Lion Head*, *Netherland Dwarf*, *Fuzzy Lop*, *Jersey Wooly*, *Siames Esmoquin*, *Teddy Dwerger* e sem raça definida.
- Centrifugação (Quimis®) – 5.000 rpm por 10 minutos
- Leitura em espectrofotômetro BA-88 Mindray®
- Kits reagentes Labtest®
- Análise estatística: *Statistical Analysis System*, teste *T Student*

RESULTADOS

Os valores obtidos podem ser observados na Tabela 1.

CONCLUSÕES

Os valores de albumina, ALT e creatinina são compatíveis com os resultados apresentados na literatura consultada de Pessoa (2014), Melillo (2007), Quiton (2005), Hernandez-Divers (2010) e Campbell (2015). Entretanto, os valores de GGT e ureia não condizem com a maioria dos valores encontrados em literatura, demonstrando a importância da realização deste trabalho, afim de evitar enganos e possíveis erros de interpretação e diagnóstico.

REFERÊNCIAS

- PESSOA, C. A. Lagomorpha (Coelho, Lebre e Tapiti). In: CUBAS, Z. S.; SILVA, J. C. R.; DIAS, J. L. **Tratado de Animais Selvagens** - Medicina Veterinária. 2.ed. São Paulo: Roca, 2014.
- MELILLO, A. Topics in Medicine and Surgery: Rabbit Clinical Pathology. **Journal of Exotic Pet Medicine**, v. 16, n. 3, p. 135-145, 2007.
- QUINTON, J. F. **Novos Animais de Estimação** - pequenos mamíferos. São Paulo: Roca, 2005.
- HERNANDES-DIVERS, S.J. Coelhos. In: CARPENTER, J.W. **Formulário de Animais Exóticos**. 3.ed. São Paulo: MedVet, 2010.
- CAMPBELL, T.W. Bioquímica Clínica dos Mamíferos: Animais de Laboratório e Espécies Variadas. In: THRALL, M. A. et al. **Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária**. 2.ed. Rio de Janeiro: Roca, 2015.